

A IMPRENSA

14 DE DEZEMBRO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE..... 6\$000

ANNO VI

Parahyba, 14 de Dezembro de 1902

259

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA," publica-se aos domingos.

Accepta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA O FUTURO DA PATRIA

E' sempre um problema que nos deve occupar a mente, o futuro da Patria para que devido á nossa incuria, não fiquemos ao lado das nações retrogradadas.

Os povos cultos, que de coração reconhecem esta verdade, estudam os meios praticos de elevar a sua patria ao zenith do progresso, material scientifico e religioso, pondo em actividade as forças vitaes de que despoem. Trabalhar e comprehender a virtude do trabalho que tanto nobilita o homem é o seu fito, e muito está a evolução poderosa para o bem geral.

Estribados nestes principios, nós devemos, na escola do dever e do civismo sacrificar o bem particular em prol do bem geral. O futuro da Patria querida deve ser nos afigurar como a estrella luzente que se destaca no horisonte e para onde devemos olhar.

O seculo XX que se apresentou fagueiro de esperanças, ao despontar, deixou patente o sulco profundo onde se abysmaram muitos povos que não souberam aprender o dever do patriotismo, e ao mesmo tempo rasgou o veu que occultava a luz para aquelles que só agora tem comprehendido como devem viver e o que devem fazer.

Agur em todos os sentidos em ordem a despertar a iniciativa, emular os fracos e despertar a todos, tal deve ser a nota caracteristica do assumpto

Precisamos comprehender bem o nosso dever e jamais largar ao chão o livro da consciencia para tudo sacrificar em desproveito da justiça e consequentemente do futuro que nos aguarda.

O assumpto de que tratamos é largo e não se pode prender dentro de duas columnas de um periodico, e por esta razão disemos que elle é grandioso e, podemos dizer, dest'arte deve ser o magno problema a resolver. Effectiva-

mente os esforços do cidadão, sente-se elle na cadeira para governar, ganhe o pão com o suor do seu rosto, devem mirar de perto o destino daquella que nos deu o berço.

Não joguemos, pois, sobre o berço querido espinhos e lagrimas mais o eubrainos de glorias imperceveis.

Longe de adoptarmos a doutrina dos Epicuristas cujo fim termina no que é ephemero, abramos o peito aos grandes empreendimentos e nem um instante tripidemos em trabalhar para nobilitar a Patria, cujos inimigos de longe mesmo lhe estendem as garras cubiçosas.

Felizmente, uma nova epocha apparece, portadora de esperanças mais accentuadas e que talvez venham abrir um caminho mais amplo aos destinos do povo Brasileiro, que já devia ter o seu nome mais venerado e escripto em lettras mais vivas no mappa das Nações.

Levantemo-nos do somno e tracemos um programma fecundo em seu desenvolvimento e teremos nma Patria feliz.

Só assim.

Catechese

E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS

Com viva satisfação vemos que a pouco e pouco os nossos patriotas vão voltando as suas vistas para os nossos pobres indigenas dos sertões e das mattas virgens até hoje desherdados dos beneficios da civilização. De norte a sul do Brasil vae echoando o brado soltado pelos destemidos soldados do Evangelho a favor dos Indios. As almas grandes e generosas levantam-se. Deus quer que sem mais tardança catequizemos e civilizemos os nossos Indios!

Avante, corações magnanimos dos jovens e dos velhos! Digna dos vossos maiores esforços é a obra que ora propugnamos. Appellamos para a nobreza dos vossos sentimentos, para o vosso zelo pelas grandes causas, para o vosso patriotismo, para a vossa Fé.

Sois ricos, dae do vosso dinheiro. Sois influentes, occupando posições elevadas, use a vossa influencia e da vossa auctoridade em prol da obra da Catechese.

Appellamos tambem, de um modo especial, e com fundadas esperanças de ser ouvidas a nossa voz e a voz de todos os patriotas que conosco se levantam para desfaldarmos aos quatro ventos do territorio brasileiro a bandeira da

Civilização dos Indios, appellamos para o exmo. sr. Dr. Rodrigues Alves dentro de poucos dias primeiro Magistrado da nação.

A' frente dos destinos do Brasil s. exc. saberá zelar, estamos certos, os seus legitimos interesses, dentre os quaes avulta, incontavelmente, a catechese e civilização dos Selvicolas que ainda povoam parte deste riquissimo solo.

Tirados da escravidão da selvageria e do paganismo, esses homens do matto, robustos e perfeitamente affeitos aos climas diversos da extensa zona brasileira, hão de prestar ao paiz relevantes serviços agricolas e industriaes, tornando-se dest'arte poderosos factores do seu progresso.

Eminentemente patriotica é, portanto, a obra da Catechese. Assim o comprehendeu o illustre governo do Estado do Pará, o qual muito tem feito a favor dessa obra. Assim tambem o comprehendeu a insigne Intendencia de Belem, naquelle Estado.

São exemplos frisantes de patriotismo elevado e esclarecido. Esperemos que encontrem imitadores nos mais Estados e cidades do Brasil.

Vasto e importante é o assumpto, como já o dissemos. A elle voltaremos proximamente. (Ext.)

Tomamos do *Commercio de S. Paulo* as seguintes noticias sobre a questão do Acre que datam do dia 9 do corrente.

Segundo os ultimos telegrammas de Manaus, os revolucionarios acreanos retomaram o paquete *Rio-Afia*, aprisionando a tripulação boliviana que o guarnecia.

As tropas bolivianas organizaram uma expedição numa lancha, afim de retomar o navio, travando-se, então diversos combates, em que os revolucionarios sahiram triumphantes.

A acta de negociações de paz, firmada entre o chefe revolucionario Placido Castro e o Commandante boliviano Rosendo Rojas, diz que os revolucionarios atacaram varios portos e encontraram toda a guarnição boliviana entrincheirada no logar denominado *Volta da Empreza* vencendo-a depois de onze dias de combate.

O chefe Placido Castro, ao cabo de um prolongado sitio aos bolivianos, officiou ao coronel Rojas, convidando-o a render-se e declarando-lhe que elle e os seus estavam dispostos a não abandonar os pontos que occupavam.

No dia 15 de outubro, o commandante boliviano, a companhia de sua casa militar, dirigiu-se ao acampamento do chefe Placido Castro, e com elle conferenciou, sendo nessa occasião respeitadas todas as praxes de guerra.

O commandante boliviano declarou que lhe era impossivel continuar por mais tempo a resistir com as suas tropas, concordando o chefe Castro em garantir as vidas e li-

berdades dos prisioneiros bolivianos.

Os referidos estão sendo tratados com desvelo e seguirão, depois, para Manaus.

O coronel Rojas, os officiaes e praças bolivianas seguem para a Bolivia, via Manaus.

A acta salienta a coragem dos bolivianos.

A noticia de ter sido restabelecida a paz no Acre e a da victoria dos revolucionarios provocam em Manaus enorme jubilo.

Sobre o mesmo assumpto, pessoa residente no Rio recebeu o seguinte despacho:

«Noticias do Acre dizem ter sido retomado o vapor *Rio Affua*; após onze dias de combate, Placido obteve grande victoria sobre os bolivianos, prendendo o coronel Rezendo Rojas e mais de cem soldados, oitenta indios bolivianos e muitas mulheres, Placido deu liberdade aos soldados bolivianos casados, que deverão regressar á patria pelo *Madre de Dios* devendo os officiaes e demais soldados vir por Manaus.

Porto Alonso, por estes dias, cahirá em poder dos Acreanos.

Combes e a imprensa

A guerra ás Congregações religiosas, na França, recebe calorosos applausos da congregação maçónica. E quem ha-de gabar a noiva, se a mãe se cala?

O Grande Oriente de Milão mandou parabens ao Sr. Desmou, grão-mestre do Grande Oriente de França, pela perseguição que se está fazendo ás corporações religiosas, nas quaes (dizem os das mensagem) «nos é facil reconhecer a influencia e o trabalho assiduo, valente, maravilhoso, da maçonaria.»

E ainda ha parvos, no Brasil, que o não queiram reconhecer!

E' verdade que o grande jornal de San-Petersburgo, *Novoie Vremia*, sob a epigrapha «O crime do Sr. Combes», canta-lhe estas verdades:

«Consideremos o que está passando em França. Estamos habituados a considerá-la como o posto avançado da civilização humana: e todavia ali está uma republica que nos nossos dias, no seculo XX, manda soldados a tomar de assalto escolas e a rachar-lhes as portas a machado, só porque essas escolas são dirigidas por homens do partido opposto ao que governa.

«Contra umas mulheres de bem, as Irmãs Brancas, destacam-se regimentos de infantaria, armados de espadas e carabinas, unicamente porque aquellas mestras teem convicções christãs, e o governo não tem nenhuma.

«Em França, n'aquelle modelo da civilização, o fanatismo vem de cima: e o pobre povo dos campos vê-se outra vez obrigado a agarrar espetos, pedras e fueiros, para com um esforço desesperado defender contra armas de fogo a liberdade de sua fé e a liberdade da educação religiosa de seus filhos. Todos sabem que não ha nada mais elemental do que o direito que tem a sociedade á liberdade do consciencia; e contudo esta é hoje tão combatida como no tempo dos Huguenotes.»

«O erro do Mr. Combes» é a phasa ordinaria de todos os for-

naes russos que querem bem França, e a nossa imprensa es geralmente envergonhada do que está succedendo entre os nossos aliados... Ora aquillo não é simplesmente um erro, é uma violação diabolica, planeada e amadurecida com a plena consciencia dos desastres que vai produzir, e executada com o desprezo de toda lei divina e humana! Pobre França e pobre humanidade! Taes parabens chegam a Combes das terras do autocrata.

E lá da America republicana tambem o *New York Times* manda este cumprimento:

«Está claro que o pobre homem não conhece a sua França... mette-se a executar uma lei odiosa, cuja execução lhe desagregaram, sem que elle percebesse as resistencias que ia encontrar.

«Dizer que um bom catholic já não pôde ser um bom francez a ser verdade, seria um desastre para a republica; e o calor patriótico com que esses bons catholicos repellem semelhante imputação já por si prova bastante que o primeiro ministro não conhece os seus compatriotas.»

Esteve nesta cidade em visita a sua veneranda mãe, nosso distincto e virtuoso collega, Cónego Lopes que já regressou á serra da Raiz onde está passando as ferias com o seminario.

Desejamos-lhe optima viagem.

Já voltou de sua viagem ao vizinho Estado de Pernambuco, o nosso venerando amigo D. Frei José Botelho.

Cumprimentamo-lo.

Após a ausencia de alguns dias, chegou de Guarabira onde esteve á serviço de seu sagrado ministerio, nosso illustre companheiro de trabalhos Padre José Thomaz.

Nos o saudamos effusivamente.

Sabemos ter sido approvado plenamente em todas as cadeiras do 2º. anno de direito, na faculdade do Recife, o esperancoso potyguê Guilherme Fernandes, digão sobrinho de nosso illustre e honrado amigo Hermogenes Fernandes.

Nos o felicitamos muito cordialmente.

Na noticia que demos em o nosso numero passado a respeito do consorcio do nosso illustre amigo Joaquim Bizarra de Mello com a exma. Senhora D. Maria Fombroni de Mello, leia-se Bizarra em logar de Barboza.

Ahi fica a nossa rectificação.

Seguiu no dia 12 de corrente, no paquete «Brasil» com sua exm. familia para a cidade de Parintins (Amazonas) onde exerce dignamente o cargo de Juiz Substituto, o nosso illustre amigo dr. Lauro Candido Soares do Pinho.

FALLECIMENTO

No dia 7 do corrente, na Parochia de Gurinhem, cahiu aos asombrosos embates do terrivel e formidavel gladio da morte, o prestantissimo, Alfredo Remygido de Paiva, victima de cruel enfermidade que, ha algum tempo o prostrara...

Como não devera commover, ver-se cahir de continuo sobre a gelida lousa, que está a guardar os seus restos mortaes, as copiosas lagrimas de nove filhinhos e o ardente pranto de uma esposa inconsolavel, como demonstrações sinceras da mais ingente saudade...

Rodeam-nos tambem a dor perfurante e a viva magua dos seus prestimosos paes, e daquelles que se ufanavam das suas relações de amizade e que choram para sempre a sua perda.

Aos queridos filhinhos e á extrema esposa, seja concedido, ao menos por favor, senão por direito, pronunciar junto do túmulo do seu carinhoso pae e do seu fiel esposo, aquellas palavras do propheta de Anathoth que foram emprestadas á desolada Mãe em derredor do inanimado corpo do seu amado filho:—Olhai e vede se pode haver dor semelhante á minha?!

O propheta tinha razão, porque chorava sobre as ruinas da sua querida patria; estes tambem a têm e talvez mais, porque achão-se inundados no profundo pranto da orphanidade e da inviuvez.

Lamentamos pois tão pranteada mente de aquelle que soube ser filho dilecto, irmão amavel, esposo e pae dedicado e affavel, e amigo leal e franco.

E enviando os nossos profundos pezames á familia do indito moço, especialmente á sua virtuosa esposa, ao seu respeitavel pae nosso bom amigo Major José Justino e ao nosso distincto collega Padre Manoel Paiva, oramos pelo repouso eterno de sua alma.

Requiescat in pace.

No dia 8 do andante, na Povoação do Conde, realisou-se a festa da Immaculada Conceição da Virgem Santissima, padroeira dali.

Heuve missa cantada pelo Vigário Joaquim Lopes Galvão; sermão ao Evangelho, proferido pelo Padre Francisco Severiano digno Lente do Lyceu Parahybano; proisões á tarde e Ladainha.

As peças foram executadas varias peças de fogos artificiaes e aos ares elevaram-se lindos balões.

O templo estava elegantemente preparado devido ao ingente zelo dos distinctos promotores da imponente festividade.

Ao brioso e catholico povo Condense, especialmente a

honrada commissão que compunha-se dos cavalheiros: Coronel Manoel Alves de Souza, Capitão Pedro Henriques Alves de Souza, Bahia e Joaquim Maranhão, em viamos os nossos sinceros parabens.

FESTA EM GUARABIRA

Nasanta crusada dos mais acceituados progressos na fé e na piedade occupa lugar distincto nesta Diocese a importante Parochia de Guarabira, confiada ao zelo e proficua solicição de nosso estremecido amigo, Padre Walfredo de Leal.

Um testemunho eloquente d'esta verdade teve uma feliz evidencia ultimamente na solemnidade da 1.ª sexta-feira em honra do sagrado Coração de Jesus, e principalmente na festa da Immaculada Conceição, com desusada pompa e brilhantissimo promovida e realisada pela incipiente, mas muito esperancosa associação das Filhas de Maria.

Precedida esta festa de um novenario com concurrencia notavel, maravilhava o espirito enumerar-se todos os dias a maior frequencia dos fiéis ao santo tribunal da penitencia para d'estarte prestarem o verdadeiro preito de amor a S. S. Virgem, este preito sincero do coração em suas intimas manifestações de fervor e de piedade.

Para levar o contingente de seu prestante auxilio seguido para alli o nosso presado collega, Padre José Thomaz, tomando maiores proporções a dita festa em razão da intensificação de sua palavra e de seu ininterrompido exercicio no divino ministerio.

O vasto templo regorgitando de fiéis, começou ás 10 horas a missa solemne cantada pelo Rvm. Vigário com sermão ao Evangelho.

A tarde realisou-se a recepção de 4 aspirantes e 14 filhas de Maria, sendo entoados por essa occasião significativos hymnos de analogia ao acto, fazendo um magnifico remate o harmonioso canticão: Oh! prometteti—sou filha de Maria De meu Jesus por mãe a recebi, Amal-a hei na dor e da alegria, E' minha mãe, amal-a prometteti.

Divisava-se durante o cerimonial da recepção no conspecto atento e respeitoso do auditorio este no sei que de sublime, fascinador, bello e indescritivel.

Em seguida desfilou pelas ruas, imponente e bem ordenado prestio profissional, se concluindo com Ladainha e benção do S.S. Sacramento.

Foi magnifica esta festa de Guarabira—sem estas criminosas fanfarrias, consistentes na exterioridade dos foguetes e da dissipação, mas na sincera penetração do espirito, nestes deliquitos termos de puros affectos e n'estas emulações santas da verdadeira piedade.

Nosso cordial amplexo de congratulações ao carissimo Padre Walfredo—nosos sinceros applausos aos seus distinctos parochianos.

Freguezia de Serraria

Procedeu-se no dia 8 consagrado a Conceição Immaculada da S.S. Virgem, na florescente Villa da Serraria, a solemne benção do altar-mór da bellissima matriz, alli construida em moderno systema de architectura pelo virtuoso Collega, Padre João Maranhão.

Foi celebrada missa solemne, pregando ao Evangelho com a maior felicidade do dicio o nosso talentoso Confrado, Ignacio de Almeida.

Visto para missa.—A Sapataria Colombo—acaba de

Ordenação em Natal

S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano confere hoje em Natal a sagrada ordem de Presbytero ao Diaceno Jeronymo Juvenal Cesar que deixou de fazer parte da ultima ordenação em razão de estar aguardando o complemento da idade canonica.

Parabens—é mais um atleta nos prelios santos da Igreja.

S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo, D. Adauto, deste o inicio de seu governo em 4 de março de 1894, já tem ordenado para sua Diocese 39 Sacerdotes, como vê se pela nota infra, precisando-se o anno das respectivas ordenações:

1894

- 1 Aprigio Espinola Carneiro da Cunha
2 Marcos Aprigio de Souza Santiago
3 Fernando Lopes e Silva.

1895

- 4 Antonio Rodrigues do Rego
5 João C. de Albuquerque Maranhão

1896

- 6 José Thomaz Gomes da Silva
7 Manoel Paiva

1897

- 8 Francisco d'Almeida
9 Joaquim Cyrillo de Sá
10 Severino Ramalho

1898

- 11 Antonio Galdino de Sales
12 Irineo Octavio de Sales
13 Francisco Severiano de Figueiredo
14 João Borges de Sales
15 José Bathanio de Gouveia Nobrega

1899

- 16 Alfredo Pegado de Castro

1900

- 17 Abdou O. Melheba Lima
18 Agnelo Fernandes
19 João Cruz
20 José Augusto de Feitas
21 Luiz Borges do Sales

1901

- 22 Aristides Ferreira da Cruz
23 Adherbal Gomes de Castro
24 Epaminondas Rollim
25 Gabriel Toscano da Rocha
26 João Irineu Joffly
27 Francisco Ernesto de Vasconcellos
28 José João Pessoa da Costa
29 Leocinio Fernandes da Costa
30 Moyses Coelho
31 Otilon da Silva Coutinho
32 Pedro Paulino Duarte da Silva
33 Simão Phileto Patricio da Costa

1902

- 34 Ignacio d'Almeida
35 Bernardino Vieira da Silva
36 Joaquim Honório da Silveira
37 Misael Justiniano de Carvalho
38 Moyses Ferreira do Nascimento
39 Jeronymo Juvenal Cesar.

rebeber um grande pedido de vinho proprio para missa.

A conceituada casa teve a gentileza de nos enviar amostra do vinho—é excellento e o preço nimamente commodo.

Damos d'isto aviso aos Rvms. Vigários para seu conhecimento.

Com a devida satisfação transcrevemos do nosso Collega «A Republica» a noticia da solemne festa realisada no dia 30 de Novembro no Atheneu Rio-Grandense:

Realisou-se hontem, no Atheneu Rio-grandense, a festa annual da distribuição de premios, que esteve solemne e concorrida, colheu-se a mais laudavel impressão sobre os resultados que a direcção suprema d'quelle estabelecimento do ensino official, tem oblição o notavel educador, dr. Pinto de Abreu.

Ossalões do Atheneu regorgitam de pessoas, a nossa melhor sociedade, soffrora e alumnos, to-

intelectual do Rio Grande do Norte.

Seguiu-se a leitura da acção da ultima congregação, na qual deliberou-se conferir a medalha de prata aos seis alumnos que tiveram totalidade de notas boas durante o anno lectivo, Odilon de Amorim Garcia Filho, Agenor Carrilho da Fonseca e Silva, Virgilio Bezerra da Trindade, Cyro Tavares Bezerra da Silva, Regulo da Fonseca Tinoço e Acrisio Jorge Raposo da Camara e os premios offerecidos pelo capm. de mar e guerra Theotonio Cerqueira da Carvalho, constantes de um livro e 10\$000, aos dois alumnos mais distinctos das aulas de latin e arithmetica, que foram Thomaz Salustino Gomes de Mello, de latin, e Graciano de Souza Barroca de Arithmetica.

S. exc. o governador do Estado procedeu então á entrega dos premios e á proporção que ia pregando as medalhas e entregando os outros premios aos alumnos laureados, eram estes aclamado com uma estrondosa chuva da palmas.

Feita a distribuição, usou da palavra o estudante Francisco de Souza Barroca.

Sobiu então á tribuna o padre Calazans, orador official do corpo docente, que, recebido com uma salva de palmas, disse: «Brilhantemente se realizou o final do seu curso coherdo de applausos.

Pallaram ainda os representantes dos alumnos maiores e dos alumnos menores, Heitor Carrilho e Cyrillo Pimenta, cujos discursos foram applaudidos, tendo sido proferido com desembaraço e cortesia, sobretudo o do menino Heitor Carrilho, filho do dr. José Calistrado, que teve uns pedaços de enghustiasmar, revelando muita fluquma, correção da linguaem e elevação de pensamento.

O exm. governador do estado, numa substanciosa e conscia pração, dirigiu a palavra ao auditorio mostrando-se sumamente desajacado pela grandiosa festa que acabava de presidir e, congratulando-se com o digno director do Atheneu e com os seus infatigaveis e intelligentes auxiliares, declarou encerrada a sessão.

Seguiu-se a expansão natural de cumprimentos e congratulações aos oradores, aos alumnos premiados, ao director e lente do Atheneu.

As medalhas de prata foram executadas nesta capital pelo habilitado artista João de Goes, e tom de um lado a inscripção—Atheneu Rio-Grandense—1902; do outro lado a legenda—Hic dignis premium conferitur.

Vimos o livro dado ao alumno Thomaz Salustino: é a excellente tradução portugueza das Obras de Horacio, feita por A. Picot.

O livro conferido ao alumno Francisco Barroca, Laureado em Arithmetica, foi a Arithmetica Practica de Trijano.

E' obvio que a realisação de festas congeneres muito excoisiva e moalidade estudiosa nos prelios santos da causa do ensino e já demonstrava a regularidade existente no estabelecimento do ensino secundario no Estado visinho.

Nossos parabens e nossos applausos.

Ten' dado grande brado na Belgica a cura milagrosa que Nossa Senhora fez em Lourdes na pessoa de menina Luisa Vander Straeten. Em consequencia de um rheumatismo «articular» declarou se-lhe uma exalgia muito dolorosa com escolhimento da perna. Assim estava desde o mez de Fevereiro, mas sendo levada a Lourdes, curou-se ardentemente desejava, e ali, das dores que lho custou a virgem, o sendo metida no banho de Lourdes, logo sentiu melhora-

e á terceira immersão deu um grande grito e sahio da agua por si mesma, sem as moletas e com a pernas desenvolvidas. Todos os peregrinos a acompanharam nas acções de graças, e quando voltou foi recebida na estacção de Termonde por quasi todos os seus conterraneos.

INTERESSES DE JESUS CHRISTO

Sumario:—O Summo Pontifice e suas Audiencias. Predicções portuguezas em vista. Peregrinação a Lourdes. Concessão Benedictinos na Inglaterra. Fogações. Preservação das moças. Gremio catholico militar. Cura milagrosa. Cincentenario do dogma da Conceição immaculada. Conferencia da mocidade catholica. Congresso para a protecção dos operarios. Liga dos homens. Synodo milanês. Pastoral do episcopado austriaco. Para a Universidade catholica de Salzburgo. Parochias de Vienna. O protestantismo ante o catholicismo.

A juvenillidade mental de Leão XIII e a sua boa disposição corporal em tão adiantados annos continuam a assombrar o mundo e a apregoar a providencia de Deus sobre sua Igreja.

Esperamos que o augusto annuo completará a 20 de Fevereiro proximo o seu jubileu de prata com os 25 annos de summo pontificado, e depois a 19 de Dezembro o jubileu de ouro do cardinalato ao qual foi elevado por Pio IX a 19 de Dezembro de 1858.

Deus o conserve e o não entregue em mãos de seus inimigos. Ha pouco tempo apresentou-se no Vaticano uma velhinha a perguntar pelo seu querido menino de outro tempo. Era Anna Morena, a qual, quando Joaquim Pecci contava cinco annos de idade, lhe foi dada por ama, e tem hoje cento e dois janeiros. Leão XIII passou meia hora em affectuoso colloquio com a boa velhinha de Carpinetto.

Dr. Lapponi, medico do Papa, está doente e soffreu uma operação. Leão XIII tem estado com muito cuidado pela saúde d'elle, e entretanto vai-lhe dispensando os serviços.

As audiencias pontificias tem-se succedido quasi sem interrupção. No dia 12 de Setembro recebeu S. Santidade na capella Sixtina mil peregrinos da Lombardia presididos pelo Cardeal Ferrari.

A 11 foi admittido o segundo troço da peregrinação franceza: a 16 osromeiros italianos que emprenhiam a visita aos lugares Sanctos da Palestina, em numero de duzentas pessoas, guiadas pelo Cardeal Arcebispo de Milão: e depois ainda S. Santidade recebeu umas mil pessoas da diocese suburbicaria de Frascati presididos pelo Cardeal Seraphim Vantelli.

A 28 de Setembro tiveram audiencia do Papa os peregrinos de Tolouse e de Marsella, guiados pelo Senhor Arcebispo de Toulouse. A audiencia não durou menos d'uma hora, e os peregrinos comovidos pelo acolhimento paternal do Summo Pontifice rompiam em applausos e derramavam doces lagrimas.

No dia 5 do Outubro recebeu o Sancto Padre a deputação nacional da associação catholica da Mocidade Franceza, a qual foi apresentada ao Papa pelo Cardeal Mattien. Leão XIII ouviu muito a fortaleza christã dos jovens catholicos francezes e o exemplo edificante que davam no meio da peregrinação e dos embustes arrojados contra a fé.

De tarde, para o banquete que a mocidade catholica italiana offereceu á franceza, mandou o

Papa um bell. ramo de flores do Vaticano. Os peregrinos ouviram tres missas celebradas sobre o proprio túmulo de S. Pedro na crypta da basilica.

No dia 7 entrou o segundo troço de peregrinos da Umbria, em numero de mil, presididos pelo Senhor Arcebispo de Spoleto; e a 8, um grupo deromeiros do Uruguay, tendo á frente o Vigario Geral de Montevideo; a 9, mil e duzentas Filhas de Maria, de Italia, todas vestidas de branco, levando ao peço a medalha de Nossa Senhora; a 13, osromeiros da Inglaterra e da Hungria; a 15, a nobreza austro-hungara, preidida por Sua Alteza Imperial e Real a Arquiduchessa Maria Luiza Anunciada; a 17, desfaldavam-se na grande sala cento e vinte bandeiras e estandartes, levados pelos representantes das associações catholicas, operarias e agricolas da diocese de Vicenza; a 19, Monseñor Ignacio Ephrem II, Patriarcha Antiochano dos Syros, acompanhado d'outros Bispos e dos representantes dos collegios orientaes de Roma, apresentava ao Papa as homenagens e presenças das Igrejas Orientaes. No dia 20 tiveram uma demorada audiencia nos oitocentos espanhols, acompanhados de varios Bispos e apresentados ao Sancto Padre pelo Ex.º Cardeal Bispo de Barcelona.

Os devotos de Maria já pensam no dia 8 de Dezembro de 1901, em que se completam cincoenta annos depois da definição da Conceição Immaculada.

Já no anno de 1870 algumas terras, principalmente em França, celebraram o vigesimo quinto anno do fausto acontecimento: glorioso para a nossa celeste Mãe, que a Fé nos apresenta agora como elevada acima de toda humanidade decida e animador para a nossa confiança n'aquella Mulher bendicta que desde o primeiro instante triumphou da infernal serpente.

Os sábios e pios religiosos que redigem a Revista *Ethos*, publicaram um excellente artigo sobre a conveniencia e modo de celebrar tão gloriosa data. Congressos marianos, exposição de objectos concorrentes ao culto da Mãe de Deus, peregrinações a seus mais famosos sanctuarios, solemnização especial da Conceição n'aquella anno, precedendo a festa com conferencias e novenas para mais fervorosa preparação, illuminações das igrejas e das casas, academias litterarias e symphonicas em honra da Virgem Immaculada, e muitos outros meios poderão ser lembrados para celebrar em 1894 o quinquagesimo anno da gloriosa e salutar definição que oito seculos de luctas theologicas foram providencialmente preparando.

Temos dois annos deante de nós para prepararmos esta solemnidade, e Portugal tem particular titulos e obrigações para glorificar a sua celeste Padroeira. As cabeças que se coroam com a coroa de D. João IV e que conservam em piedoso vinculo a capella d'uma hora, e os peregrinos comovidos pelo acolhimento paternal do Summo Pontifice rompiam em applausos e derramavam doces lagrimas.

No dia 5 do Outubro recebeu o Sancto Padre a deputação nacional da associação catholica da Mocidade Franceza, a qual foi apresentada ao Papa pelo Cardeal Mattien. Leão XIII ouviu muito a fortaleza christã dos jovens catholicos francezes e o exemplo edificante que davam no meio da peregrinação e dos embustes arrojados contra a fé.

De tarde, para o banquete que a mocidade catholica italiana offereceu á franceza, mandou o

qual de todos as partes do reino encorram os protegidos de Maria em publica profissão de fé e confiança, e em devota homenagem do seu filial amor e afideamento.

Nascite Deus quanto ant'uma commissão organisadora e inspiradora os melhores alvitres, pa que a solemne commemoração (durante a maior gloria de Deus e sua bendicta Mãe e na maior despeito das almas.

São admiraveis as industriaes e os operarios que, no dia 7 de Novembro, se reuniram em Villa Vicentina, para a festa da Conceição. A festa foi muito bem organizada e os operarios, que se reuniram em Villa Vicentina, para a festa da Conceição.

Os operarios, que se reuniram em Villa Vicentina, para a festa da Conceição.

Os operarios, que se reuniram em Villa Vicentina, para a festa da Conceição.

Os operarios, que se reuniram em Villa Vicentina, para a festa da Conceição.

Os operarios, que se reuniram em Villa Vicentina, para a festa da Conceição.

Ora, o matrimonio é a união dos dois sexos que constituem o ser humano; nelle se aperfeicção e se completa o individuo humano; o homem e a mulher fundem-se pelo casamento em uma união tão perfeita, tão profunda, tão maravilhosas, como outra igual não deparamos entre os seres vivos da criação; são as duas metades do ser unico, que se reconpõem. Logo, sem violencia á natureza, não podeis dissolver o vinculo que uniu.

Dá-se no divorcio o absurdo de ser uma mulher a metade de dois homens, um depois do outro, frustando-se destarte o plano do Criador, que destinou os dois sexos a uma união unica e indissolavel.

Elías Regnaut (Diction. pol. art. Marriage), examinando a união conjugal sob este aspecto, escreve que se segue:

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

Na Belgica estão muito em flôr as instituições catholicas para o militares.

Ha as na maior parte das povoações importantes. Aos domingos ha a missa militar, frequentada por muitos officiaes, e de tarde abrem-se para os soldados vastas salas de boa leitura e de honesta recreação.

Uma pessoa que assistia na igreja de S. José á communho pascal de tres mil soldados, ficou muito edificada pelo porte d'aquelles militares. No fim do acto em dos padres Redemptoristas, que officiam n'aquella igreja, fez uma fervorosa exhortação aos soldados.

Estes passaram da igreja a umas grandes salas do collegio, que foram transformadas em refeitório, onde aquelles religiosos lhes serviram o almoço e entreteem-na sua alegre conversação com salutaes conselhos.

A primeira é o amor, segundo, o adulterio dissoluto, e a terceira a concupiscencia carnal.

A primeira é o amor, segundo, o adulterio dissoluto, e a terceira a concupiscencia carnal.

A primeira é o amor, segundo, o adulterio dissoluto, e a terceira a concupiscencia carnal.

A primeira é o amor, segundo, o adulterio dissoluto, e a terceira a concupiscencia carnal.

A primeira é o amor, segundo, o adulterio dissoluto, e a terceira a concupiscencia carnal.

A primeira é o amor, segundo, o adulterio dissoluto, e a terceira a concupiscencia carnal.

A primeira é o amor, segundo, o adulterio dissoluto, e a terceira a concupiscencia carnal.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

«O casamento é a reunião de dois individuos em um só ser, a transformação da dupla natureza de uma natureza unica mais poquerosa e mais bella; não é soment'os jovens os carilhos saudosos que se aproximam de um homem e familia que tiveram de deixar de ser uma insignificante compensação, dá-lhes hospitalidade, tracta as suas doenças, procura-lhes cura, e umas diversões honestas aos domingos.

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDEIARIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS 100:000:000\$000
SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & C^a.

Em Natal—GALVÃO & C^a.

Agentes

Oh! pro
De meu
Amal

Com residencia na Capital da

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1º. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes 2º. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia em ornatos ou com photographia. Rogamos especialmente aos benfeitores que fação o possível para que os sellos conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmagarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor de antiguidade amadores de collecção; os sellos communs, vendem-tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer discentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exherção de Aversa (1894); outros servem para adornar salas, vãos, pratos, posie etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas

Adjacis, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; gerando um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 10 a 100 vezes mais que um sello Inglez, francez, Italiano Alemão ou Belg. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A admissão dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a pessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postl. Quando os sellos são de grande valor e mais seguro envia-los em carta fechada. Os labores espirituaes que lucram os benfeitores esta Obra são os seguintes: 1º. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2º. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem d'isto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um cimento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do oração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descaço da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta-feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fe, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarantenas applicaveis as almas do Purgatorio. Inaravilhosos são os effeitos produzidos por tão benetica instituição. De 1890, —epoca de sua fundação— a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos. 11 aldeias cristãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trude S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaco, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma bellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que já tem a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illm. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, na Direita 9.

Rio de Janeiro: o Illm. Sr. J. C. Divivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34. Parahyba: Andre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal, Bvmm. S. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remettidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA. APROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO BISPOCADO BRASILEIRO. MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accessimos, grande desenvolvimento foi da lo ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIAOS ROMANOS e vem ornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. Penaria «o bom e dulcissimo Jesus».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao Formulário, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, qua alliachará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um exemplar de luxo 10\$600
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C^a, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-25

PAROCHIAOS ROMANOS — PAROCHIAOS BRASILEIROS:

EM S. PAULO — o Exm. Sr. Comendador Tiburtino Mondini Pastana;

EM SANTOS — o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Allandoga;

NO RIO DE JANEIRO — o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo, n. 61

NA BAHIA — o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira, no Seminario;

EM MACEIO — o Revdm. Sr. Coneg. Octavio de Farias Costa;

NA PARAHYBA — o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE — o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro;

NO CEARA — o Illm. Sr. José Meneses de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO PARANÁ — os Illms. Srs. Moreira da Silva & C^a;
NO PARAIBA — o Illm. Sr. Philippe de Araujo Campato, no Castanhal
na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente do Paulo e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodre, n. 232.

Cartão de visita im-
prime-
se aqui.

Atenção!

Chapés ec-
clesiasticos,
fachas de se-
da e de lã pa-
ra padres e
deslumbran-
te sortimento
de calçados
para homens
e senhoras na
SAPATARIA COLOMBO
Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa, vul-
garizador e reformador da
Hydrosudotherapia, pode ser
procurado nos dias uteis, de
1 ás 3 horas da tarde, á rua
13 de Maio n.º 55, onde for-
nece gratuita e incondicio-
nalmente esclarecimentos e
informações a quem quer que
tenha a menor duvida sobre
a efficacia deste systema no
tratamento de todas as mo-
lestias, e onde poderão os
interessados, por si mesmos,
verificar as provas inconcus-
sas do extraordinario e in-
contestavel resultado obtido
nos 8 annos de sua propa-
ganda no Brasil.

PINHO DO PARANÁ

Na Agencia da Equitativa se
achão à venda muitas amo-
stras da preciosa araucaria, que
tem tido optima acceitação
nas mercenarias do Rio de Ja-
neiro até para moveis de lu-
xo.

Quem quizer possuir um mo-
vel lindo e barato mande o fa-
zer de Pinho do Paraná.

As amostras constão de ta-
boas, vigote e ripas, á pre-
ços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

CARTÃO

do visita ven-
da-se na Sa-
pataria Colom-
bo